

**AVALIAÇÃO DAS PALAVRAS DE UM PROGRAMA DE ENSINO DE DESEMPENHO
AUDITIVO ADOTADO COM SURDOS IMPLANTADOS A PARTIR DE TAREFAS DE
RECONHECIMENTO DE PALAVRAS**

ALMEIDA, Christiana Gonçalves Meira de
SANTOS, Sandra de Lima Ribeiro dos
ALMEIDA-VERDU, Ana Claudia Moreira
FC/UNESP - Bauru, SP.

Este trabalho é parte de um programa de pesquisas que tem abordado a audição enquanto comportamento discriminado, que pode ser descrito quando um indivíduo responde diferencialmente a estímulos auditivos. O objetivo desse estudo foi avaliar o emprego de palavras adotadas em um programa de ensino de desempenhos auditivos com surdos implantados por tarefas de reconhecimento de palavras. Foi analisado o desempenho de 12 crianças surdas pré-linguais implantadas. Foram expostas a um pré-treino que ensinava a tarefa de selecionar a figura que vai com o modelo seguido dos testes que expunha 10 relações auditivo-visuais de tal forma que a palavra ditada/modelo e as quatro figuras/comparações exibidas eram dissílabas. Cinco crianças foram submetidas a um conjunto de 10 palavras e nove a outro conjunto de 10 palavras, sendo que duas participaram de ambos os testes. Os resultados demonstram que a palavra 'mala' foi reconhecida em 100% das vezes que foi exibida e outras nove em porcentagem de acerto superior a 80% das vezes que foram exibidas; a porcentagem de reconhecimento de outras sete palavras foi entre 60 e 80% e apenas duas foram reconhecidas 40% das vezes em que foram exibidas. A análise dos erros demonstra que diante de 'figo', palavra em que todos os participantes apresentaram a menor porcentagem de acertos, observou-se uma consistência de seleção da figura 'sino'. Da mesma maneira, diante de 'sapo' a palavra mais freqüentemente selecionada foi 'pato'. A análise por participante sugere que uma mesma figura é selecionada mais freqüentemente diante da mesma palavra ditada. A dificuldade em discriminar pode ter ocorrido pelo emprego de figuras cujos nomes eram foneticamente semelhantes. Essa avaliação pode auxiliar na construção de currículos no contexto da aprendizagem da audição, pois facilitam a organização de programas de treino a partir de palavras mais facilmente discriminadas para palavras mais difíceis para implantados.

FAPESP/PRONEX; CNPQ